

**Demonstração dos Resultados por  
Naturezas - (modelo para ESNL)  
do período findo em 31-12-2023  
(montantes em EURO)**

**Associação de Solidariedade Social de  
Basto**

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO	
	2023	2022
Vendas e serviços prestados	205.952,31	179.702,36
Subsídios, doações e legados à exploração	1.142.562,93	1.046.017,14
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-151.501,85	-139.768,53
Fornecimentos e serviços externos	-211.499,85	-171.299,22
Gastos com o pessoal	-780.347,73	-727.321,63
Outros rendimentos	156.429,36	177.049,76
Outros gastos	-28.900,45	-9.715,63
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>332.694,72</b>	<b>354.664,25</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-160.913,98	-157.086,70
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>171.780,74</b>	<b>197.577,55</b>
Juros e gastos similares suportados	-18.834,68	-14.127,81
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>152.946,06</b>	<b>183.449,74</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-3.150,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>152.946,06</b>	<b>180.299,74</b>

Direção

*Handwritten signature: Ana Paula Coelho Duarte*

Assinado por: ANA PAULA  
**COELHO DUARTE**  
Co. Titulado n.º 71156  
 Num. de Identificação: 11033846  
 Data: 2024.04.15 20:42:15+01'00'  
 Certificado por: **Ordem dos**  
**Contabilistas Certificados**  
 Atributos certificados: **Membro da**  
**DCC n.º 71156 CHAVE MOVEL**

Balanço - (modelo para ESNL)  
em 31-12-2023  
(montantes em EURO)

Associação de Solidariedade Social de  
Basto

RUBRICAS	DATAS	
	2023	2022
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	2.185.105,33	2.254.485,33
Outros créditos e ativos não correntes	15.719,89	15.752,18
	<b>2.200.825,22</b>	<b>2.270.237,51</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários		2.370,65
Créditos a receber	147.447,33	324.328,74
Estado e outros entes públicos	7.694,41	
Diferimentos	3.010,38	2.919,14
Caixa e depósitos bancários	223.746,87	36.925,21
	<b>381.898,99</b>	<b>366.543,74</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>2.582.724,21</b>	<b>2.636.781,25</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>Fundos patrimoniais</b>		
Fundos	825,00	825,00
Resultados transitados	817.845,78	637.546,04
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	1.112.506,19	1.157.614,63
Resultado líquido do período	152.946,06	180.299,74
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>2.084.123,03</b>	<b>1.976.285,41</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	224.632,60	460.398,53
	<b>224.632,60</b>	<b>460.398,53</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	39.781,08	8.641,87
Estado e outros entes públicos	15.788,09	19.157,51
Financiamentos obtidos	24.000,00	46.949,33
Diferimentos	23.151,53	
Outros passivos correntes	171.247,88	125.348,60
	<b>273.968,58</b>	<b>200.097,31</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>498.601,18</b>	<b>660.495,84</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>2.582.724,21</b>	<b>2.636.781,25</b>

Direção

*M. Paula TPE*  
*Paula TPE*

Assinado por: ANA PAULA  
COELHO DUARTE  
Co. Unificado N° 71156  
Num. de Identificação: 11033846  
Data: 2024.04.15 20:04:40+01'00'  
Certificado por: Ordem dos  
Contabilistas Certificados  
Atributos certificados: Membro da  
OCC n° 71156 CHAVE MOVEL



Demonstração dos Fluxos de Caixa -  
(modelo para ESNL)  
do período findo em 31-12-2023  
(montantes em EURO)

Associação de Solidariedade Social de  
Basto

RUBRICAS	PERÍODO	
	2023	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	209.801,41	189.742,31
Pagamentos a fornecedores	364.705,57	580.564,54
Pagamentos ao pessoal	594.684,63	533.136,02
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	<u>-749.588,79</u>	<u>-923.958,25</u>
Outros recebimentos/pagamentos	1.260.388,11	960.883,46
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<u>510.799,32</u>	<u>36.925,21</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	31.142,65	
<i>Investimentos financeiros</i>	1.372,45	
Recebimentos provenientes de:		
<i>Subsídios ao investimento</i>	817,77	
<i>Juros e rendimentos similares</i>	22,47	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<u>-31.674,86</u>	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	274.497,92	
<i>Juros e gastos similares</i>	17.804,88	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<u>-292.302,80</u>	
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<u>186.821,66</u>	<u>36.925,21</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	36.925,21	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>223.746,87</u>	<u>36.925,21</u>

Direção

Assinado por: ANA PAULA  
COELHO DUARTE  
Col. 1156  
Num. de Identificação: 11033846  
Data: 2024.04.15 20:40:18+01'00'  
Certificado por: Ordem dos  
Contabilistas Certificados  
Atributos certificados: Membro da  
OCC n.º 71156 CHAVE MOVEL

## RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
de **SOLIDARIEDADE**  
**SOCIAL** de BASTO

Associação de Solidariedade Social de Basto

ANO: 2023

*[Handwritten signature]*  
Basto 2023



## 1 - Introdução

A Associação de Solidariedade Social de Basto, com sede social em rua dos Combatentes do Ultramar 4890-377 Celorico de Basto, com um capital social de 825,00 €, tem como objetivo principal desenvolver um conjunto de ações de caráter social e educativo junto das populações mais carenciadas da freguesia de Codeçosos, concelho de Celorico de Basto, nomeadamente:

1. Apoiar crianças e jovens;
2. Apoiar famílias;
3. Proteger os cidadãos na velhice e na invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
4. Promover a educação e a formação profissional dos cidadãos;
5. Contribuir para a resolução dos problemas habitacional das populações
6. Promover e proteger na saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação;
7. Organizar e dinamizar atividades desportivas, recreativas, culturais e ambientais;
8. Desenvolver atividade no ramo de hotelaria/restauração

Para realização dos seus objetivos, a associação propõe-se criar e manter as seguintes atividades:

- Centros de reinserção social e profissional
- Centros de Dia
- Apoio Domiciliário
- Atividades de tempos livres
- Centros de formação profissional
- Creches
- Jardins de infância
- Clubes de jovens
- Centros de convívio
- Lares e Residências Sêniores
- Centro de Atividades Ocupacionais para Deficiência Lar Residencial e Residência Autónoma
- Criação de infra-estruturas destinadas a hotelaria e restauração

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2023.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Associação de Solidariedade Social de Basto, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

### 1.1 - Enquadramento Legal

Os órgãos sociais da Associação de Solidariedade Social de Basto, para o mandato 2021/2025, são constituídos da seguinte forma:

**Direção:**

- **Presidente:** Joaquim Monteiro da Mota e Silva
- **Vice-Presidente:** Marlene Sofia Torres da Silva

Direção



- **Secretário:** Artur Justiniano Gonçalves Bastos
- **Tesoureiro:** José Fernando Dias Vilas Boas
- **Vogal:** Paulo Alexandre Magalhães Mota

**Conselho Fiscal:**

- **Presidente:** Adriano Joaquim Teixeira Marinho
- **1º Vogal:** Andreia Susana Monteiro da Silva Oliveira
- **2º Vogal:** Francisco Augusto Lemos Bastos

**Assembleia Geral:**

- **Presidente:** Manuel David Pinto
- **1º Secretário:** Ana Luísa Gonçalves Bastos
- **2º Secretário:** Fernanda Maria Gonçalves Bastos Magalhães

## 2 - Enquadramento Económico


O ano de 2023 pode ser dividido em 3 categorias, economia, guerras e alterações climáticas.

Para muitos, a evolução da economia em 2023 foi uma surpresa. A ameaça das elevadas taxas de inflação registadas em 2022 fazia temer o pior. Historicamente, períodos de elevada inflação são seguidos por períodos de recessão, diminuição drástica da atividade económica e subida do desemprego. No entanto, a recuperação das cadeias logísticas, a diminuição da procura por bens de consumo, as políticas financeiras e monetárias adotadas pelos bancos e a estagnação dos salários permitiram abrandar a inflação. O mundo parece ter afastado o cenário de recessão, substituindo-o por uma "soft-landing". Para os restantes indicadores, a palavra de ordem foi "abrandamento", a atividade económica abrandou, o crescimento do PIB da maioria dos países abrandou e o mercado de trabalho abrandou.

Na segunda categoria, guerras, aconteceu o esperado e o inesperado. Como era expetável a guerra na Ucrânia permaneceu o ponto central de grande parte de 2023. O conflito atingiu um novo impasse após a contraofensiva ucraniana ter nutrido poucos ganhos sendo que a Rússia manteve a sua política de bombardeamento indiscriminado. Do lado do inesperado, o mundo assistiu ao reacender de um conflito histórico no médio oriente. A invasão de Israel pelo Hamas despoletou uma contraofensiva na Faixa de Gaza que se materializou numa invasão por parte das forças israelitas e no bombardear incessante do território palestino. Ao contrário da guerra na Ucrânia, em que a resposta pró-Ucrânia foi praticamente total, o conflito no médio oriente gerou ondas de controvérsia que se alastraram um pouco por todo o mundo. Líderes mundiais tomaram posições opostas, foram levantadas questões sobre crimes de guerra de parte a parte e alastraram-se manifestações populares pró-palestianas em vários países. Este conflito armado, que se tornou também num conflito de opiniões, fez aumentar as divisões religiosas em algumas regiões, com relatos de ataques e de um aumento generalizado do sentimento antissemita. No meio da escala destes conflitos é de lembrar que 2023 viu ainda dois golpes de estado militares, um no Níger e outro no Gabão.

Por fim, na categoria alterações climáticas, o mundo ardeu, tremeu e também inundou, naquele que foi o ano mais quente desde que há registo. A preocupação com as alterações climáticas aumentou à medida que várias regiões do globo se viram a braços com condições meteorológicas cada vez mais extremas.

Direção





## 2.1 - A Nível Internacional e Europeu

### Mundo

O ano de 2023 trouxe surpresas para grande parte dos economistas. As rápidas subidas das taxas de juro não fizeram cair os mercados financeiros e as taxas de inflação, que continuam significativamente acima do desejado, parecem estar a ser controladas sem despoletar uma recessão. No entanto, esta resiliência inesperada dos mercados não significa que tudo tenha corrido bem.

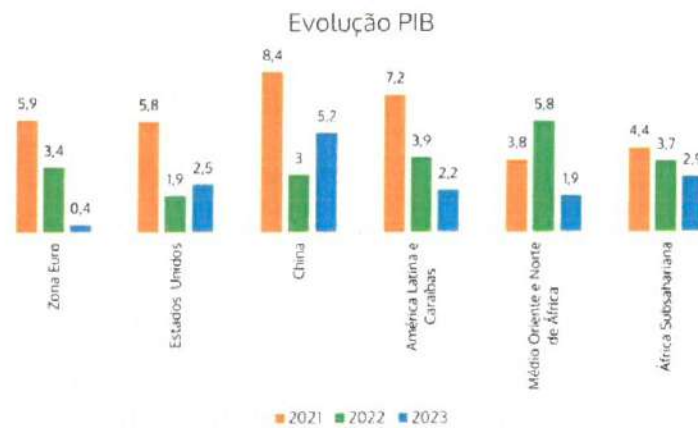
Embora aparentemente, grande parte do mundo tenha evitado a queda numa nova crise, o crescimento económico abrandou de forma generalizada. Segundo o World Bank o crescimento do PIB mundial tinha sido de 3% em 2022, mas ficou-se pelos 2,6% em 2023. O Fundo Monetário Internacional aponta três grandes culpados para o desacelerar das economias.

Em primeiro lugar, o fim da recuperação económica pós-covid. Em 2022 as economias mais baseadas em serviços observaram uma maior retoma que as outras, mas a retoma está praticamente concluída o que fez estabilizar o crescimento em 2023.

Em segundo lugar, houve um apertar das condições de disponibilização de crédito fruto de políticas monetárias mais restritas que tinham como objetivo controlar a inflação. Esta rigidez dos mercados financeiros afetou o mercado imobiliário e o investimento, especialmente em países com maior incidência de taxas de juro variáveis.

Por fim, com um efeito mais generalizado, a inflação continuou a causar estragos. Os mais afetados foram os países mais dependentes do fornecimento de energia da Rússia e que viram os preços da mesma aumentar.

Abaixo apresentam-se os dados de crescimento do PIB desagregados pelas principais regiões do mundo.



Com exceção da China e dos Estados Unidos, todas as restantes regiões observaram uma queda de crescimento, dando continuidade à tendência iniciada em 2022. A inflação comportou-se de forma semelhante, observando-se uma subida menor do indicador na maioria das regiões.



Como explicação para a desinflação observável no gráfico acima, o FMI e World Bank estão largamente de acordo nas principais causas.

A quebra na procura, associada a uma retoma das cadeias logísticas de fornecimento que tinham sido altamente impactadas pelo Covid-19 e pela guerra na Ucrânia, fizeram cair a pressão sobre o mercado das commodities.

O preço dos combustíveis baixou mesmo com a flutuação registada na segunda metade do ano, fruto da instabilidade no médio oriente. A descida deve-se a um aumento das exportações de países não OPEC+ e a uma menor procura, fruto da quebra na produção global.

Os salários mantiveram-se constantes, este facto, associado ao fim de muitos dos apoios dados pós-Covid-19, retirou poder de compra às pessoas, ajudando a diminuir a pressão da procura. Adicionalmente, impediu a chamada wage-price spiral, fenómeno em que o aumento dos salários leva a uma maior procura, que por sua vez, leva a um aumento de preços, o que leva a uma maior pressão para aumento de salários, perpetuando um ciclo.

Embora, se possa celebrar o aparentemente cenário de soft-landing, os bancos centrais continuam a alertar para o facto de as taxas continuarem bastante acima dos 2% desejáveis.

Por isso mesmo, a política monetária dos principais bancos centrais continuou bastante apertada. Esta política permitiu conter as principais crises do ano no setor bancário nomeadamente quando diversos bancos regionais dos EUA e o Credit Suisse se mostraram problemáticos. No entanto a rigidez financeira, que se materializa num aumento das taxas de juro, começou a contagiar outras áreas da economia.

Ao longo de 2023 foi possível observar uma diminuição de disponibilização de crédito por parte dos bancos. Por um lado, houve um aumento da exigência para o fornecimento de financiamento, por outro lado, as empresas tentaram diminuir as suas alavancas financeiras contraindo menos dívidas.

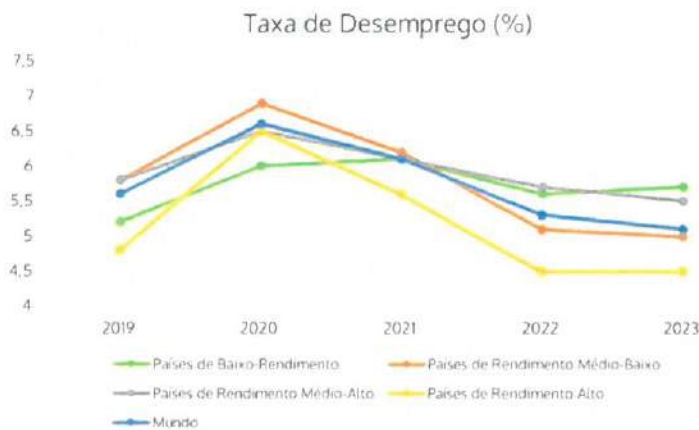
A quebra de atratividade dos créditos também levou a uma quebra no investimento. Um dos setores que mais sentiu esse efeito foi o mercado imobiliário onde os preços das casas começaram a estagnar e até a inverter a tendência de crescimento em alguns países. Pela positiva, a política monetária mais apertada parece não ter afetado de forma relevante os mercados de dívidas da maioria das economias. Não obstante, o World Bank alerta que no grupo das economias emergentes e em desenvolvimento, 1 em cada 4 países continua a encontrar custos proibitivos de financiamento.

Direção





Sem quebrar a tendência de abrandamento dos outros indicadores, também o mercado do trabalho estabilizou. Apenas os países de baixo-rendimento registaram um ligeiro aumento da taxa de desemprego, com os restantes a continuarem a tendência de queda que se vinha a registar desde 2021.



Como ilustrado no gráfico acima, as quedas sentidas em 2023 são modestas quando comparadas com as do período homólogo. Mesmo assim, a Organização Internacional do Trabalho (ILO) reporta que as dificuldades de contratação e retenção de mão de obra em alguns setores continuaram com os especialistas a alertar que alguns países estão a assistir a uma fuga de trabalhadores qualificados, dos seus países de origem, para países com melhores ofertas salariais.

Um fator preocupante foi a inexistência de aumento do salário real em 2023. Mesmo com a falta de trabalhadores, tanto o FMI como o ILO reportam que não existiram aumentos salariais significativos no ano findo. Esta ausência de aumentos de remunerações, associados a uma inflação elevada e a um mercado imobiliário que estagnou com preços e taxas de juro elevadas, fez com que os trabalhadores tivessem perdido poder de compra.

Relativamente à estrutura do mercado de trabalho, as mudanças continuaram a acontecer, em especial nos países de alto-rendimento. Houve um aumento de trabalhadores em regime part-time sendo que este fenómeno foi mais prevalente nas mulheres. As horas médias de trabalho continuaram abaixo dos níveis pré-pandemia, em parte devido ao ponto anterior, outra parte porque as empresas têm reduzido cargas horárias de forma a manter profissionais.

A redução de horários como medida de retenção de trabalhadores está em linha com uma nova abordagem das empresas para atração de talento. O relatório do World Economic Forum indicava que em 2023 apenas 35,3% das empresas viam a oferta de maiores salários como uma estratégia para reter pessoas. Como alternativa, 48,1% das empresas indicavam que iriam começar a apostar numa melhor progressão de carreira para os seus trabalhadores, enquanto 28,5% indicavam que iriam oferecer mais oportunidades de trabalho remoto e híbrido (20,5% indicavam fazê-lo apenas a nível nacional enquanto 8,6% indicavam fazê-lo também a nível internacional).

Na vertente não financeira, 2023 foi um ano de problemas. Enquanto o mundo continuava a assistir às imagens de guerra vindas da Ucrânia, um novo conflito emergiu no Médio Oriente. Um ataque do grupo terrorista Hamas despoletou uma resposta de Israel na Faixa de Gaza. E enquanto a guerra despoletada na Ucrânia era para muitos preto e branco, o conflito do médio oriente foi ganhando vários tons de cinza à medida que dirigentes e representantes de diversos países foram tomando posições opostas. O alegado uso desproporcional de força e crimes de guerra de Israel deixaram vários países a braços com manifestações pró-Palestina e com o aumento de um sentimento antisemita.

Mas nem todos os protestos foram contra a guerra, o mundo assistiu também a lutas pelo ambiente. O tema das alterações climáticas surgiu várias vezes ao longo do ano, quer por bons motivos, como quando a nova lei europeia de restauração da natureza foi aprovada no parlamento europeu numa votação renhida em que os principais opositores eram os partidos de direita mais conservadores. Como por maus motivos, como quando a cimeira da COP28 ficou manchada pelo aparente plano dos Emirados Árabes Unidos de usar esta plataforma da sustentabilidade para discutir negócios de petróleo.

Acima de tudo, o tema das alterações climáticas surgiu sempre que um novo desastre natural se fazia sentir. No que toca a fogos, o Canadá foi atingido pelos piores incêndios de que há registo, a Grécia viu uma das suas ilhas turísticas ter de ser evacuada por causa das chamas, e no Havai, uma das regiões históricas foi reduzida a cinzas. Embora nem todos os fogos sejam causados pelas alterações climáticas, 2023 foi o ano mais quente desde que há registos.

Mas as catástrofes naturais não se ficaram pelos fogos, o mundo enfrentou vários terremotos com dois a ganhar uma dimensão catastrófica, um em Marrocos, que matou 3.000 pessoas, e um que atingiu a Turquia e a Síria e vitimou 60.000 pessoas. Também as cheias foram problemáticas, na Líbia, as maiores cheias do último século destruíram duas barragens e causaram 4.000 mortos.

Por estas razões e por outras, o doomsday clock, relógio simbólico criado para simbolizar o quão perto a humanidade está de uma catástrofe global, foi colocado a 90 segundos da meia-noite. Por outras palavras, desde que foi criado em 1947, nunca o relógio esteve tão perto da hora que simboliza o fim da humanidade.

## Europa

A Europa acompanhou a tendência global nos principais indicadores económicos e, tal como as restantes regiões do globo, teve como principal desafio as elevadas taxas de inflação.



Recorrendo a algumas regiões ilustrativas, o gráfico acima espelha o parco crescimento do PIB na Zona Euro em 2023. Este abrandamento é espelho de uma quebra na atividade industrial, e numa perda de força no crescimento dos serviços. Por outro lado, a inflação também abrandou de forma transversal em todos os setores. Para os bens, a descida dos preços deve-se a uma quebra na procura e à recuperação das cadeias logísticas e de fornecimento. Na área dos serviços, atingiu-se o ponto de reabertura plena o que trouxe mais equilíbrio à relação procura oferta.

Relativamente ao desemprego, não houve alterações significativas entre 2022 e 2023. O Eurostat reportava que a taxa de desemprego na Zona Euro era de 6,5% em outubro de 2023, uma descida de 0,1 pontos percentuais relativamente aos 6,6% registados a Outubro de 2022. Quanto à União Europeia, a taxa de desemprego terá ficado pelos 6% em outubro de 2023, uma descida 0,1 pontos percentuais relativamente aos 6,1% registados a Outubro de 2022.



Mesmo que ligeira, a descida da taxa de desemprego demonstra a resiliência do mercado de trabalho face à desaceleração de atividade e crescimentos na Europa. Não obstante, o ano findo viu diminuir o número de vagas disponíveis bem como a procura por mão de obra, especialmente nos setores industriais e de construção. O setor dos serviços, embora continue em expansão, também mostrou sinais de quebra.

O consumo privado estagnou, depois de ter aumentado 4,1% em 2021 e 4,3% em 2022, o FMI reporta que o crescimento em 2023 fica pelos 0,7%, resultante da subida do consumo de serviços dado que o consumo de bens perecíveis caiu ao longo do ano. O consumo público também abrandou, para os 0,1%, uma quebra menos acentuada dado que em 2022 o crescimento tinha sido de apenas 1,3% o que já contrastava com os 4,1% de 2021.

### Principais Mercados Estrangeiros

#### China

Após um ano de fraco crescimento o PIB do mercado chinês iniciou uma trajetória de recuperação. Segundo dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico e do World Bank, 2022 registou um crescimento de 3% que aumentou para 4,5% no primeiro trimestre de 2023, 6,3% no segundo trimestre e 4,9% no terceiro trimestre, tendo fechado o ano com um crescimento médio relativo a 2022 de 5,2%.

Este crescimento deve-se, maioritariamente, à reabertura da economia e à quebra comparativa registada em 2022. No entanto, o investimento imobiliário continua a cair o que tem pesado negativamente.

Esta região tem escapado à pressão inflacionária que se faz sentir no resto do mundo, em grande parte porque a China é praticamente autossuficiente no que toca ao mercado dos alimentos, e porque a sua posição relativamente à guerra na Ucrânia lhe permitiu ter acesso a preços baixos nas importações de petróleo vindos da Rússia.

O desemprego deverá manter-se alto para os padrões do país, com 2023 a fechar com uma taxa de 5,3%. Esta taxa é consequência do aumento do desemprego entre as camadas mais jovens.

#### EUA

Segundo dados da OCDE, o PIB dos EUA deverá ter crescido 2,4% em 2023, 0,1 pontos percentuais abaixo da estimativa de 2,5% do World Bank. É um crescimento superior ao registado em 2022 e que espelha a robustez da economia americana.

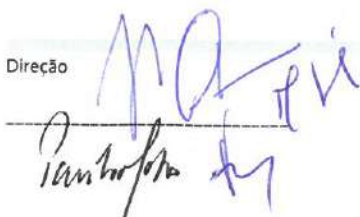
Graças ao alívio dos constrangimentos das cadeias logísticas os EUA registaram um abrandar da inflação. Segundo o FMI, este indicador, que havia crescido 8% em 2022, registou um crescimento de 4,1% em 2023. De acordo com estatísticas da Casa Branca esta redução da inflação é causada, em grande parte, pela quebra da subida de preços nos bens alimentares, na energia e nos bens de consumo.

O mercado do trabalho continuou a crescer, mas a um ritmo mais lento do que o registado em 2022. A OCDE estima que a taxa de desemprego se tenha mantido nos 3,6%, um valor historicamente baixo para o país.

## 2.2 - A Nível Nacional

O Banco de Portugal registou um crescimento de 6,8% do PIB português em 2022. Para 2023 os dados indicam um crescimento de 2,1%, uma quebra de 4,7 pontos percentuais. Embora o ano tenha começado forte, o segundo e terceiro trimestres trouxeram um estagnar da atividade económica que se manteve até ao final. Esta quebra está intrinsecamente ligada ao abrandar de atividade dos

Direção





parceiros económicos de Portugal tendo-se registado uma descida da procura externa. Adicionalmente, a política monetária mais apertada afetou as condições de financiamento das empresas e investidores. Com as quebras sentidas, foi o turismo que sustentou o fraco crescimento português em 2023, bem como os fundos provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Quanto ao indicador que mais preocupava os especialistas, a inflação, também sofreu uma quebra causada pela normalização da oferta, pela política monetária e pelo abrandar da procura. Desta forma o FMI estima que, após um crescimento de 8,1% em 2022, a inflação tenha sido de apenas 5,3% em 2023. A Comissão Europeia é mais pessimista, apontando uma taxa de inflação de 5,5%. Embora ambas as instituições mencionem uma recuperação da estabilidade nos preços, é de lembrar que as taxas indicadas para 2023 continuam acima dos níveis desejados.

Um dos setores para o qual 2023 não foi um bom ano foi o da habitação. Com o elevado preço das casas, uma taxa de inflação a consumir o rendimento das famílias e a política monetária a fazer disparar as taxas de juro, as condições para compra de casa foram-se deteriorando. Segundo dados do INE, no primeiro trimestre de 2023 foram vendidas -20,8% casas do que em igual período de 2022, e no segundo trimestre foram vendidas -22,9% casas face ao período homólogo. A maior quebra aconteceu na venda de casa a compradores com domicílio fiscal em Portugal a quem foram vendidas -2,8% casas do que no primeiro trimestre e -23,8% do que no período homólogo. No que toca a vendas a compradores com domicílio fiscal fora do território nacional, também houve uma quebra nas vendas, mas estes compradores representam agora 7,5% das vendas de casas efetuadas, a maior percentagem desde que o indicador começou a ser oficialmente acompanhado em 2019.

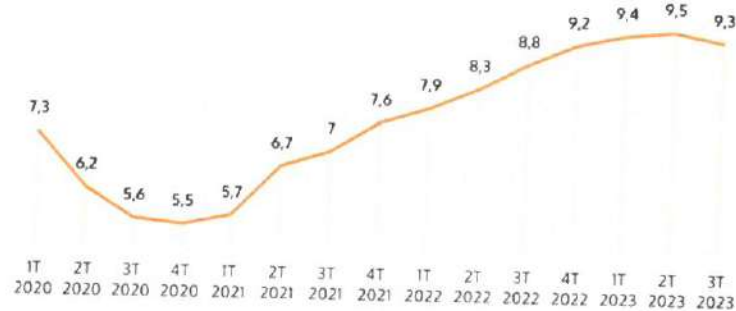
Em relação ao mercado de trabalho, em 2023 a taxa de desemprego sofreu um ligeiro aumento. Segundo dados do FMI, a taxa de 6,1% registada em 2022 aumentou para os 6,6%. No entanto, enquanto a taxa de desemprego subia, também a taxa de emprego cresceu. Segundo dados do Banco de Portugal, houve um aumento de 0,8% na taxa de emprego. Este comportamento paralelo dos dois indicadores deve-se a um aumento da população ativa, segundo estatísticas do INE, no final de 2022 a população ativa era composta por cerca de 5.008.600 pessoas, sendo que no terceiro trimestre de 2023 este número tinha subido para cerca de 5.341.600 pessoas. O salário médio deverá ter aumentado 7,5%.

De acordo com a OCDE o consumo privado cresceu 1%, o que contrasta com o crescimento de 6,8% em 2022 e de 5,7% em 2021. A inflação volta a ser a grande culpada por este comportamento. Para além disso, o consumo privado sofreu grandes aumentos em 2021 e 2022 dadas as poupanças acumuladas durante o período de confinamento e fecho da economia causados pelo COVID-19. Em 2023 os especialistas concordam que estas poupanças acumuladas terão sido esgotadas, o que retirou força à procura. No que toca ao consumo público, cresceu 1,1% em 2023, valor próximo dos 1,4% registados em 2022 e consideravelmente abaixo dos 4,5% registados em 2021.

Um dos fatores que mais afetou negativamente o crescimento de Portugal em 2023 foi a quebra das exportações. Depois de um crescimento de 17,4% em 2022, o crescimento ficou pelos 5,3% em 2023. Esta quebra acentuada deve-se principalmente à já mencionada quebra na atividade económica dos principais mercados externos.

A rentabilidade do ativo das empresas foi aumentando ligeiramente na primeira metade do ano face aos 9,2% registados no final de 2022, mas quebrou 0,2 pontos percentuais na entrada do segundo semestre.

### RENDIBILIDADE GLOBAL DAS EMPRESAS



Comparando o 3º trimestre de 2023 com o período homólogo, houve aumentos ligeiros na rentabilidade das empresas do setor da industrial, no setor da eletricidade e água e no setor da construção, mas todos os outros setores sofreram quebras. No que toca às empresas públicas a rentabilidade destas fixou-se nos 7,2%.

A autonomia financeira das empresas aumentou para 43,2% no segundo trimestre de 2023, era de 41,8% no final de 2022. O peso dos financiamentos no ativo das empresas baixou para 27,9% o que compara com os 30,8% registados no mesmo período do ano anterior. Este aumento foi transversal a todos os setores da economia. Quanto à dimensão das empresas, as PME registaram um aumento da autonomia financeira dos 41,1% no segundo trimestre de 2022 para os 44,2% no mesmo período de 2023, enquanto as grandes empresas registaram um aumento deste rácio dos 34,7% no segundo trimestre de 2022 para os 36,7% no segundo trimestre de 2023. No setor público, a autonomia financeira aumentou de 31,7% no segundo trimestre de 2022 para 33,9% no mesmo período de 2023.

Segundo o governo português, a dívida pública portuguesa no final de 2022 representava 115,9% do PIB. Em 2023 este rácio deverá cair para os 98,7%, representando uma descida de 17,2 pontos percentuais.

## 3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2023 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa.

De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 205.952,31 €, representando uma variação de 14,61% relativamente ao ano anterior.

### 3.1 - Análise da Atividade

#### 3.1.1 - Creche

A Creche é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Direção





### 3.1.2 - Atividades de Tempos Livres (CATL)

A valência de Centro de Atividades de Tempos Livres de "Pontas" proporciona atividades de lazer, lúdicas, pedagógicas, desportivas e socioculturais a crianças a partir dos 6 anos até aos 16 anos, fora dos períodos de responsabilidade escolar. Visa contribuir para a promoção integral das crianças dos vários escalões etários.

### 3.1.3 - Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O nosso Serviço de Apoio Domiciliário oferece cuidados personalizados e assistência no conforto do lar para pessoas que necessitam de apoio nas atividades diárias. Garantimos um acompanhamento atencioso e qualificado.

### 3.1.4 - Centro de Atividades Ocupacionais (CACI)

Considera-se Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), o equipamento destinado a desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade.

O CACI destina-se a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em Processo de Inclusão Socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.

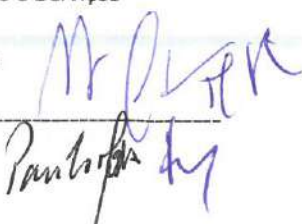
### 3.1.5 - Residência Autónoma

Objetivos da Residência de Autonomização e Inclusão (RAI):

- Disponibilizar alojamento e apoio residencial permanente ou temporário;
- Promover a igualdade de direitos e oportunidades de autodeterminação e participação plena nas várias esferas da vida em sociedade;
- Promover um modelo de funcionamento comunitário com o objetivo de facilitar o aumento das relações sociais e os níveis de funcionamento na comunidade;
- Promover a construção progressiva da autonomia e independência no desenvolvimento das atividades da vida diária e da participação social e comunitária;
- Desenvolver competências pessoais, sociais, escolares e profissionais através de programas de apoio individualizado e específicos;
- Promover um modelo de apoio centrado na pessoa, nas suas necessidades, na sua liberdade de escolha, na realização do seu potencial e da sua satisfação;
- Contribuir para o bem-estar físico e emocional e a melhoria da qualidade de vida nas diferentes dimensões;
- Proporcionar oportunidades dignificantes e significativas baseadas nas prioridades de cada pessoa e nos apoios de que verdadeiramente necessita para funcionar, o mais independentemente possível, nos seus contextos de vida;
- Promover um modelo de apoio integrado e holístico orientado para as reais necessidades e focalizado na promoção da autonomia, da vida independente e da qualidade de vida;
- Promover a iniciativa e a responsabilização progressiva em relação às decisões e aos projetos individuais.

Apoios e Serviços

Direção





Os serviços a prestar no âmbito do modelo de apoio residencial inclusivo são, designadamente, os seguintes:

- Alojamento e apoio individual inclusivo, de tipo familiar, com condições de salubridade, conforto, segurança, privacidade, acessível e adaptado às necessidades dos seus residentes;
- Atendimento e acompanhamento psicossocial e individualizado;
- Definição de um Plano Individual de Autonomização (PIA) a definir segundo os interesses, hábitos, necessidades e expectativas da pessoa residente.

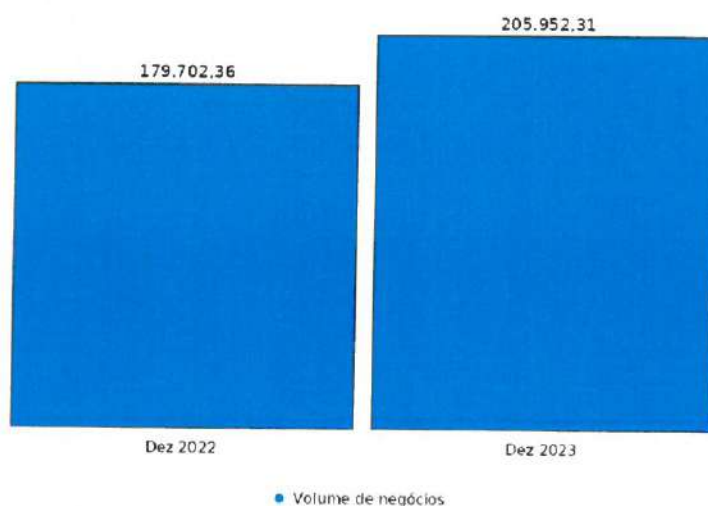
O modelo de apoio residencial inclusivo compreende ainda:

- Nas atividades domésticas, designadamente na alimentação com padrões nutricionais adequados e adaptados a necessidades específicas no tratamento de roupa e na limpeza e higienização da habitação;
- Frequência de estruturas de ensino, centro de atividades e capacitação para a inclusão, formação profissional, emprego protegido e acesso ao mercado normal de trabalho;
- Na saúde, higiene e cuidados pessoais, a título excecional, quando solicitados, pelos próprios ou quando estes não possam ser realizados de forma totalmente autónoma;
- No desenvolvimento de competências necessárias para tomar parte ativa na planificação, programação e organização das atividades que estruturam a vida na residência e na comunidade, tais como, realização de compras, planificação de refeições, repartição de tarefas, deslocações e atividades de lazer;
- No acesso aos recursos da comunidade, facilitando a utilização eficiente dos serviços existentes;
- No acesso a produtos ou tecnologias de apoio à funcionalidade e a autonomia;
- Participação dos familiares, sempre que possível, desde que corresponda à vontade do utilizador e contribua para um maior bem-estar e equilíbrio psicoafectivo.

### 3.1.6 - Cantina Social

A nossa Cantina Social oferece refeições nutritivas e equilibradas, garantindo alimentação saudável para todos. É um espaço de partilha e solidariedade, promovendo a dignidade e o apoio à comunidade.

A evolução dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:

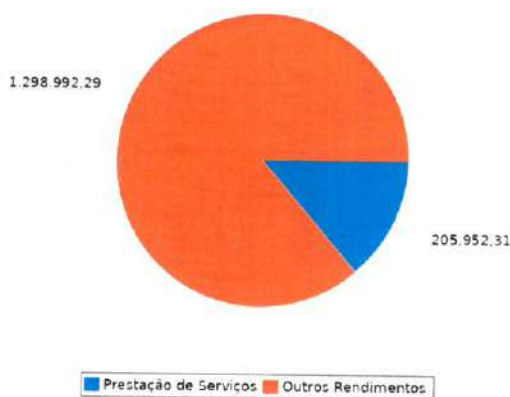


A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:

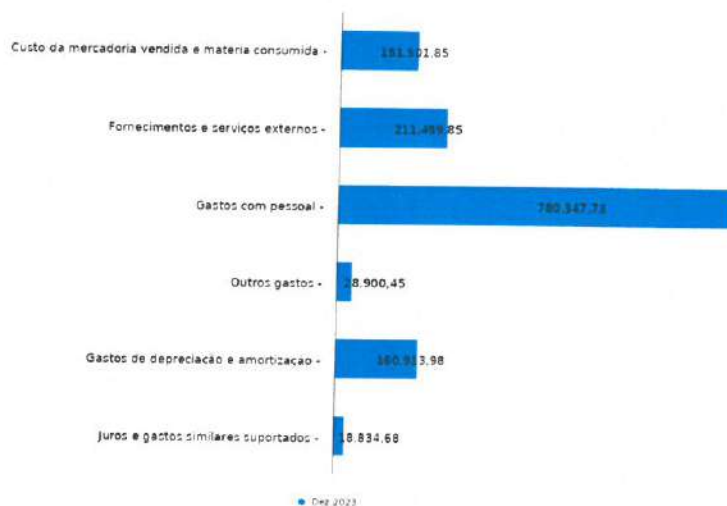
Direção



Dez 2023

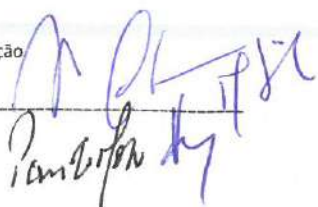


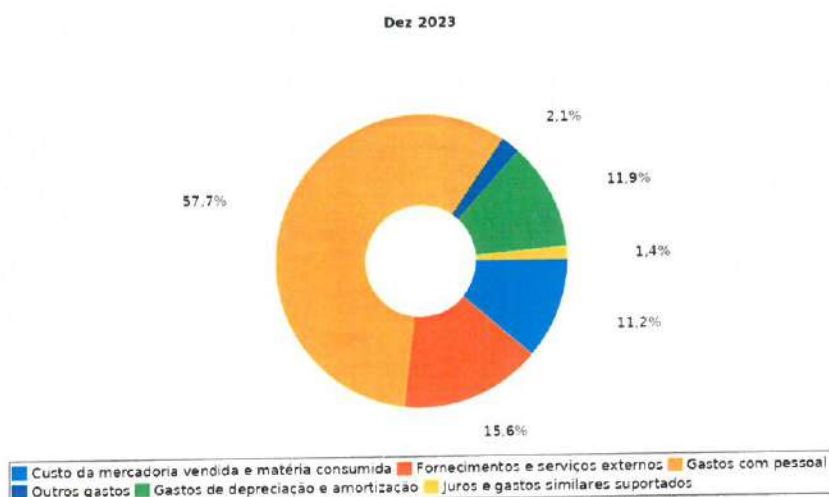
Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:



Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:

Direção

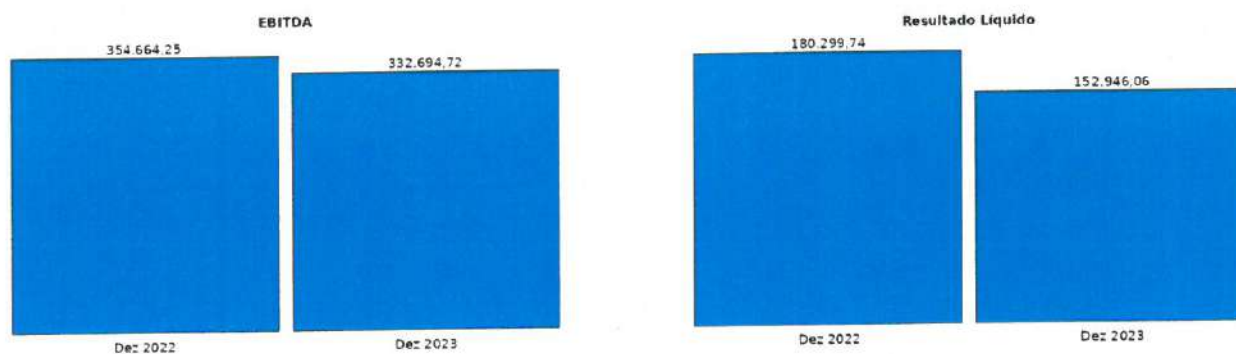




No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

Itens	Dez 2021	PERÍODO	
		Dez 2022	Dez 2023
Gastos com Pessoal		727.321,63	780.347,73
Nº Médio de Pessoas		54,00	52,00
Gasto Médio por Pessoa		13.468,92	15.006,69

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:





De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	Dez 2021	PERÍODO	
		Dez 2022	Dez 2023
Ativo não corrente		2.270.237,51	2.200.825,22
<i>Percentagem ativo não corrente</i>		86,10%	85,21%
Ativo corrente		366.543,74	381.898,99
<i>Percentagem ativo corrente</i>		13,90%	14,79%
<b>Total ativo</b>		<b>2.636.781,25</b>	<b>2.582.724,21</b>
Capital Próprio		1.976.285,41	2.084.123,03
<i>Percentagem Capital Próprio</i>		74,95%	80,69%
Passivo não corrente		460.398,53	224.632,60
<i>Percentagem passivo não corrente</i>		17,46%	8,70%
Passivo corrente		200.097,31	273.968,58
<i>Percentagem passivo corrente</i>		7,59%	10,61%
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>		<b>2.636.781,25</b>	<b>2.582.724,21</b>

#### 4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Associação de Solidariedade Social de Basto no período económico findo em 31 de dezembro de 2023 realizou um resultado líquido de 152.946,06€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Itens	PERÍODO Dez 2023
Resultados Transitados	152.946,06
<b>Total</b>	<b>152.946,06</b>

#### 5 - Expetativas Futuras

Direção



## 5.1 - Cenário macroeconómico

### Mundo

Espera-se um cenário económico para 2024 semelhante ao vivido em 2023, com a maioria dos indicadores económicos a crescer de forma muito moderada. No médio longo prazo é exetável que as políticas monetárias mais restritivas vão sendo aliviadas à medida que a inflação vai sendo controlada.



Como espelhado no gráfico acima, o crescimento do PIB deve abrandar ainda mais em 2024. Segundo dados do World Bank, o PIB mundial deverá crescer apenas 2,4% em 2024, uma quebra de 0,2 pontos percentuais face a 2023, com uma recuperação em 2025 para um crescimento de 2,7%. Os dados da OCDE são mais otimistas, estimando um crescimento do PIB de 2,7% em 2024 e 3% em 2025. Em todos os casos, são crescimentos abaixo da média registada entre 2013 e 2019 que segundo a OCDE foi de 3,4%.

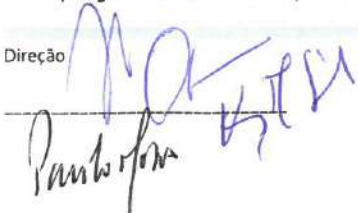
Relativamente ao indicador que mais problemas continua a causar, a inflação, é esperado que esta continue a abrandar. Embora o conflito no Médio Oriente tenha aumentado a volatilidade do mercado do petróleo, é esperado que os preços desçam em 2024, dada a quebra do crescimento mundial e o aumento das exportações provenientes de outros países. Todavia, estas previsões partem do pressuposto que os conflitos existentes não sofrem um aumento de intensidade e abrangência. O preço dos metais também deverá cair à medida que a atividade na China abranda. Desta forma, o FMI estima que a inflação deverá passar de 4,6% nas economias mais avançadas em 2023, para 3% em 2024, com uma previsão a longo prazo (2028) de 2%. Por seu lado, as economias emergentes e em desenvolvimento, que registaram uma taxa de inflação de 8,5% em 2023, deverão registar uma taxa de 7,8% em 2024 e de 5% em 2028.

É importante referir que os indicadores mencionados acima, PIB e inflação, estão bastante dependentes de uma manutenção ou redução de intensidade no conflito na Ucrânia e no Médio Oriente. Um dos maiores riscos do ponto de vista económico para o próximo ano é que estas guerras voltem a causar estrangulamentos nas cadeias de abastecimento. Alguns ataques recentes no mar vermelho já causaram complicações em algumas rotas de fornecimento e grandes disrupções no fornecimento de petróleo podem fazer disparar a inflação.

Adicionalmente, se as taxas de inflação se mostrarem mais difíceis de abrandar do que esperado, poderá haver um novo agravamento da política monetária fazendo disparar juros. Embora o mercado financeiro tenha mostrado grande resiliência em 2023, existem receios de que maiores restrições financeiras possam quebrar essa mesma resiliência.

O emprego é um indicador que costuma arrastar-se com algum atraso em relação ao acelerar e desacelerar das economias, como

Direção





tal, enquanto os restantes indicadores económicos sofreram quebras em 2023, o mesmo só se deve observar no emprego em 2024. O ILO estima que a nível mundial o emprego cresça apenas 0,8% em 2024, no entanto, este crescimento está apoiado nos países de menor rendimento, dado que para as economias de rendimento médio alto o crescimento deverá ser de apenas 0,3% e para as economias de alto rendimento é esperado um decréscimo de 0,2%. As mulheres serão mais afetadas por esta quebra, a nível mundial, o emprego masculino deverá aumentar 1,1%, enquanto o feminino deverá aumentar apenas 0,3%.

A perspetiva para a taxa de desemprego é de estabilidade, passando de 5,1% em 2023 para 5,2% em 2024, valor que se deverá manter em 2025. É expetável que este aumento ligeiro seja transversal aos níveis de rendimento dos países.

Do ponto de vista político, 2024 promete ser um ano atribulado. O conflito no Médio Oriente mostra sinais de poder subir de tom, com Israel a promover ataques que extravasam a resposta ao Hamas. Este conflito ameaça não só arrastar mais países para a guerra, como incendiar ainda mais as opiniões públicas pelo mundo inteiro. A guerra na Ucrânia não mostra sinais de se aproximar de uma conclusão numa altura em que o apoio ao país invadido parece perder força, nomeadamente nos Estados Unidos. Para os EUA o ano de 2024 é especialmente importante pois será ano de eleições onde o cenário de reeleição de Donald Trump é uma realidade bastante presente, que poderá mergulhar o país num ambiente de conflito social intenso e pôr em causa muitas das posições externas tomadas nos últimos anos.

No que toca ao ambiente, o ano de 2023 foi o ano mais quente desde que há registo, mas 2024 pode vir a ser pior segundo um relatório do Fundo Mundial para a Natureza. Nos EUA algumas seguradoras já retiraram a sua cobertura a casas nos estados da Califórnia e Florida dado o risco de seca e incêndios. Os especialistas temem que o próximo ano traga ainda mais catástrofes naturais e fenómenos meteorológicos extremos.

### Europa

No médio longo prazo o Banco Central Europeu espera uma recuperação do crescimento do PIB à medida que a inflação vai abrandando e que os países vão arranjanado alternativas energéticas que permitem estabilizar o mercado neste setor. No entanto, esta recuperação só se deverá começar a manifestar na segunda metade de 2024. Desta forma, a OCDE e o BCE estimam um crescimento do PIB europeu de 0,8% em 2024 e de 1,5% em 2025.

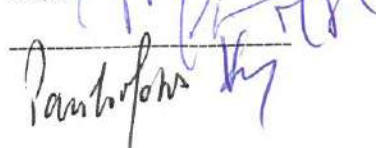
Relativamente à inflação, é esperado que a tendência de redução da inflação continue, com a taxa a cair para os 2,9% em 2024 e 2,3% em 2025. No entanto, a OCDE alerta para a potencial volatilidade deste indicador, dado o risco de aumento da incerteza no mercado da energia e de disrupção de cadeias de fornecimento.

### PREÇOS NO CONSUMIDOR



De mencionar que a redução da inflação deverá também ser apoiada pela moderação do crescimento da procura privada, 1,6%

Direção





segundo o FMI. A OCDE apresenta uma previsão ainda mais pessimista apontando para um crescimento de apenas 1,1%. Este consumo modesto deve-se às elevadas taxas de juro que têm tido impacto nas poupanças das famílias, em especial em países com maior incidência de juros variáveis nos empréstimos.

Relativamente ao consumo público, é esperado que em 2024 este cresça entre os 0,8%, segundo dados da OCDE, e 1%, segundo dados do FMI.

Para o mercado do trabalho é esperado uma estabilização. O crescimento do emprego deve abrandar para os 0,4% em 2024 e 2025. No entanto, é esperado que certos setores continuem a encontrar fortes dificuldades na contratação, nomeadamente a saúde, hotelaria, construção e tecnologias de informação. Embora possa haver variações de país para país, a expectativa é que o desemprego se mantenha estável, com uma taxa média na Europa de 6% para 2024, e a cair ligeiramente para os 5,9% em 2025.

A política monetária deve continuar apertada durante o ano de 2024 enquanto as pressões inflacionárias não perderem mais força. A OCDE alerta para o risco de as políticas financeiras restritivas permanecerem durante demasiado tempo na União Europeia. De lembrar que em 2023 estas medidas de contenção começaram a fazer-se sentir em vários setores da economia. Pese embora o abrandar da procura contribua positivamente para a desinflação, tem impactos adversos no crescimento e pode levar a uma destabilização dos mercados financeiros.

#### Outros

##### China

A OCDE espera um crescimento de 4,7% do PIB chinês em 2024, mais um sinal de abrandamento da economia do país. A situação deve continuar a agravar-se com o crescimento em 2025 a cair para os 4,2%.

A expectativa é de que a taxa de inflação permaneça baixa, 1% em 2024 e 1,5% em 2025. A China deverá manter a sua posição favorável no acesso à energia russa, mantendo os preços do setor baixos. Adicionalmente, a quase autossuficiência alimentar também não deverá ser afetada, evitando o disparar dos preços no setor alimentar.

O FMI prevê que o desemprego se mantenha estável nos 5,2% no próximo ano, sendo que a mão-de-obra mais jovem continuará a ser mais afetada.

O maior risco para a economia chinesa no futuro imediato é o setor imobiliário onde muita incerteza continua a pairar sobre algumas das suas maiores empresas.

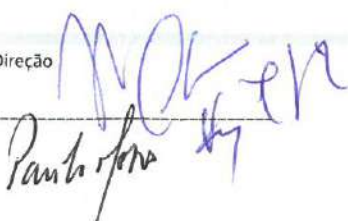
##### EUA

As projeções da OCDE indicam que o PIB dos EUA, que cresceu 2,4% em 2023, cresça apenas 1,5% em 2024. Se a economia mantiver a trajetória económica atual, deverá haver uma ligeira recuperação em 2025 para um crescimento de 1,7%.

Ao contrário da maioria das outras regiões, é esperado que a política monetária aperte durante o próximo ano, dado que os EUA tiveram uma posição mais relaxada em 2023. Por conseguinte, poderá existir uma ligeira quebra do investimento, um abrandamento do setor imobiliário e um aumento do desemprego. Como tal, o desemprego deverá subir para os 4,1% segundo a OCDE, ou numa projeção mais otimista, para os 3,8% segundo o FMI.

De notar que, conforme mencionado nas projeções mundiais, o próximo ano marca ano de eleições onde o cenário de novo confronto entre Joe Biden e Donald Trump parece tornar-se cada vez mais real. Para além das implicações económicas que uma mudança de partido no poder pode trazer, existe um risco real de crispação das relações entre a população democrata e republicana. Este cenário de volatilidade traz muita incerteza aos especialistas no que toca a previsões para 2024. Pese embora as eleições tenham lugar no último trimestre do ano, existem receios que um regresso ao poder do candidato republicano possa enviar logo

Direção



sinais negativos aos mercados financeiros.

## 5.2 - Cenário Interno

Nota inicial: este Relatório de Gestão é elaborado com base nos estudos mais recentes disponibilizados por organismos oficiais, sendo que alguns foram elaborados antes da queda do Governo português. Já em 2024, mais suspeitas de crime foram levantadas sobre o Governo da Região Autónoma da Madeira que, à data, podem ameaçar a sua estabilidade. Como tal, pese embora os orçamentos já estejam aprovados tanto a nível regional como continental, a alteração governativa que irá ocorrer em 2024 pode levar à alteração de políticas que afastem Portugal das projeções que se apresentam abaixo.

Essas projeções indicam que 2024 deverá ser um ano semelhante a 2023, em que ambos são caracterizados pelo abrandamento da economia. A situação negativa dos parceiros económicos de Portugal deve manter-se, o que irá continuar a afetar as exportações e a atividade económica. No entanto, a recuperação da procura externa, o desacelerar da inflação e o Plano de Recuperação e Resiliência deverão suportar uma recuperação de médio longo termo.

Apresentam-se de seguida as principais projeções de crescimento do PIB para 2024.



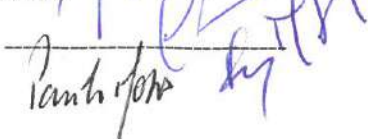
Como é possível observar no gráfico acima, as projeções de crescimento para o próximo ano variam entre os 1,2% e os 1,5%. Para 2025 as projeções variam entre os 1,8% e os 2,2%. No longo prazo, o FMI prevê uma taxa de crescimento de 1,9% em 2028. As exportações, segundo dados do Banco de Portugal, devem crescer apenas 2,3%, depois de terem crescido 5,3% em 2023. As importações deverão acelerar, crescendo 3,2%, depois de terem crescido 2,2% em 2023.

Como mencionado acima, um dos fatores que irá contribuir para a recuperação de Portugal será o desacelerar da inflação. A Comissão Europeia, que tinha uma das estimativas mais pessimistas para a inflação em 2023 (5,5%), prevê um abrandamento para os 3,2% em 2024 e 2,4% em 2025. Observando-se esta trajetória, Portugal estará muito perto do rácio ideal de estabilidade de 2%. Esta recuperação será em grande parte consequência da política monetária mais restritiva que deverá ser aliviada ao longo do próximo ano. Não obstante, espera-se que 2024 possa começar com uma aceleração da taxa de inflação, dado o fim do programa IVA zero e a possível instabilidade do mercado da energia. No entanto, este efeito será contrabalançado ao longo do ano.

Outro fator já mencionado é o Plano de Recuperação e Resiliência. A OCDE projeta um aumento do investimento dos fundos do PRR. Em 2023 este tipo de investimento representou 0,8% do PIB, em 2024 deverá representar 1,9% e em 2025, 1,1%.

Relativamente ao consumo privado, o Banco de Portugal e a OCDE preveem que se deverá manter baixo, crescendo apenas 1% em 2024, valor idêntico ao de 2023. É expetável que haja um crescimento em 2025, na casa dos 1,6% - 1,7%. Este crescimento está alinhado com o abrandar da inflação e com a projeção de aumento de salários que contribuem para a recuperação das poupanças

Direção





das famílias.

No consumo público as projeções são menos claras, o Banco de Portugal projeta um crescimento de 1%, uma quebra ligeira relativamente ao crescimento de 1,1% registado em 2023, por oposição a OCDE projeta um crescimento de 1,8%, o que representa um aumento relativamente ao reportado para 2023.

Também pouco clara é a trajetória do desemprego em 2024. Em 2023 os dados do FMI, Banco de Portugal, OCDE e a Comissão Europeia colocavam a taxa de desemprego entre os 6,5% e os 6,6%. Para 2024 a OCDE prevê que a taxa desça ligeiramente, a Comissão Europeia e o FMI preveem que a taxa se mantenha inalterada, ou seja, 6,5% em 2024, por fim, o Banco de Portugal prevê que a taxa suba consideravelmente para os 7,1%. As diferenças nas projeções estão ligadas à incerteza do mercado de trabalho. A procura de mão de obra deverá continuar a crescer embora, segundo dados do Banco de Portugal, as empresas reportem uma quebra de confiança no mercado do trabalho, por outro lado, a população ativa deverá continuar a aumentar.

### 5.3 - Evolução previsível da Instituição

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que futuro próximo a entidade continuará a tomar as medidas que se mostrarem adequadas às circunstâncias, em consonância com a situação mundial, expectando que a atividade da instituição não seja significativamente afetada, dependendo igualmente de apoios por parte do Governo para que não se reflita no Associação de Solidariedade Social de Basto. A Direção continuará a tomar as medidas que se mostrarem adequadas às circunstâncias, em consonância com a situação mundial, expectando que a atividade da instituição não seja significativamente afetada, dependendo igualmente de apoios por parte do Governo para que não se repercuta nos resultados do Associação de Solidariedade Social de Basto.

## 6 - Outras Informações

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2023.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

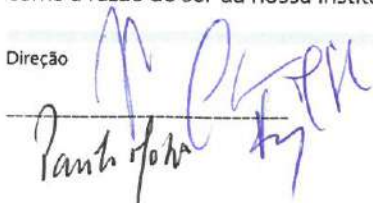
Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

## 7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Utentes, Mecenias, Parceiros e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa Instituição.

Direção



Paulo João

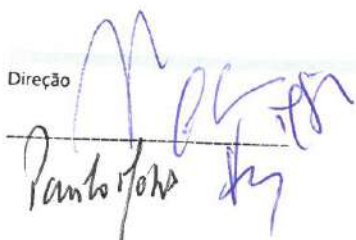


Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Associação de Solidariedade Social de Basto.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Celorico de Basto, 31 de dezembro de 2023

Direção



Pantofone dy

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO  
de **SOLIDARIEDADE**  
**SOCIAL** de BASTO

Associação de Solidariedade Social de Basto

ANO: 2023

*M. J. P. Basto*  
*Presidente*

## ÍNDICE

<b>1 - Identificação da entidade</b> .....	<b>4</b>
1.1 - Dados de identificação .....	4
<b>2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras</b> .....	<b>4</b>
2.1 - Referencial contabilístico utilizado .....	4
2.2 - Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras .....	5
2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior .....	6
<b>3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros</b> .....	<b>6</b>
3.1 - Principais políticas contabilísticas .....	6
3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas .....	9
3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas .....	9
<b>4 - Ativos fixos tangíveis</b> .....	<b>9</b>
4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis .....	9
4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte: .....	9
4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte: .....	10
<b>5 - Ativos intangíveis</b> .....	<b>11</b>
5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis .....	11
5.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte: .....	11
5.1.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte: .....	12
<b>6 - Custos de empréstimos obtidos</b> .....	<b>12</b>
6.2 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos: .....	12
6.3 - Outras divulgações .....	13
6.4 - Composição Financiamentos Obtidos .....	13
<b>7 - Inventários</b> .....	<b>13</b>
7.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada .....	13
7.2 - Quantia escriturada de inventários .....	14
<b>8 - Rendimentos e gastos</b> .....	<b>14</b>
8.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para a determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços .....	14
8.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte: .....	14
8.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos .....	15
<b>9 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes</b> .....	<b>15</b>
9.5 - Outras divulgações .....	16
<b>10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas</b> .....	<b>16</b>



10.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas .....	16
10.3 - Principais doadores / fontes de fundos .....	17
<b>11 - Instrumentos financeiros .....</b>	<b>17</b>
11.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros .....	17
11.2 - Instrumentos financeiros e Outros Créditos a ativos não correntes .....	18
11.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte: .....	18
11.9 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte: .....	19
11.10 - Outras divulgações .....	19
<b>12 - Benefícios dos empregados .....</b>	<b>20</b>
12.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas .....	20
12.3 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão .....	20
12.4 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade .....	21
<b>13 - Acontecimentos após a data do balanço .....</b>	<b>21</b>
13.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço .....	21
<b>15 - Divulgações exigidas por diplomas legais .....</b>	<b>22</b>
15.2 - Informação por atividade económica .....	22
15.3 - Informação por mercado geográfico .....	23
15.4 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais .....	23
<b>16 - Outras divulgações .....</b>	<b>23</b>
16.2 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados .....	23
<b>18 - Impostos e contribuições .....</b>	<b>24</b>
18.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento: .....	24
18.3 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições .....	24
<b>20 - Fluxos de caixa .....</b>	<b>24</b>
20.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários: .....	24

## 1 - Identificação da entidade

### 1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: Associação de Solidariedade Social de Basto

Número de identificação de pessoa coletiva: 509420982

Lugar da sede social: rua dos Combatentes do Ultramar 4890-377 Celorico de Basto

Endereço eletrónico: [assolidariedadebasto@gmail.com](mailto:assolidariedadebasto@gmail.com)

Página da internet: <https://www.associalbasto.pt/>

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento,

A Associação de Solidariedade Social de Basto doravante designado por assb é uma associação registada sob o n.º 67/2001, do Livro 8 das Associações de Solidariedade Social a folhas 168 e verso, como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)

A Associação de Solidariedade Social de Basto tem como objetivo principal desenvolver um conjunto de ações de carácter social e educativo junto das populações mais carenciadas da freguesia de Codeçoso, concelho de Celorico de Basto, nomeadamente:

- a) Apoiar crianças e jovens;
- b) Apoiar famílias;
- c) Proteger os cidadãos na velhice e na invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- d) Promover a educação e a formação profissional dos cidadãos;
- e) Contribuir para a resolução dos problemas habitacional das populações
- f) Promover e proteger na saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação;
- g) Organizar e dinamizar atividades desportivas, recreativas, culturais e ambientais;
- h) Desenvolver atividade no ramo de hotelaria/restauração

Para realização dos seus objetivos, a associação propõe-se criar e manter as seguintes atividades:

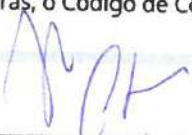
- a) Centros de reinserção social e profissional
- b) Centros de Dia
- c) Apoio Domiciliário
- d) Atividades de tempos livres
- e) Centros de formação profissional
- f) Creches
- g) Jardins de infância
- h) Clubes de jovens
- i) Centros de convívio
- j) Lares e Residências Sêniores
- k) Centro de Atividades Ocupacionais para Deficiência Lar Residencial e Residência Autónoma
- l) Criação de infra-estruturas destinadas a hotelaria e restauração

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

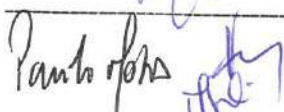
### 2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma

Direção



Contabilista Certificado N.º 71156





para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

O Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em "Resultados Transitados".

## 2.2 - Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demons

Direção

Contabilista Certificado Nº 71156



## trações financeiras

### Derrogações das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

## 2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2022.

## 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases gerais de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

#### - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### - Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

#### - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos

resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada pela Direção.

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais".

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

#### - Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

#### - Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

#### - Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC no que se refere à atividade desenvolvida de caráter comercial, industrial, ou agrícola.



- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes/Utentes e outros valores a receber

As contas de "Clientes/Utentes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.



Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

#### - Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### - Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

### 3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

### 3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Não foram efetuadas alterações às estimativas contabilísticas. As estimativas efetuadas são consistentes com as realizadas nos períodos anteriores.

## 4 - Ativos fixos tangíveis

### 4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

Os bens do ativo fixo tangível estão valorizados de acordo com o modelo de custo, segundo o qual um item do ativo tangível é escriturado pelo seu custo, deduzido das depreciações e quaisquer perdas por imparidades acumuladas.

#### 4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Direção

Contabilista Certificado N° 71156

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Instituição deprecia os ativos fixos tangíveis, de acordo com a vida útil estimada pela Direção.

AFT - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Edifícios e outras construções	Modelo de Custo	Método de linha reta	20	5%
Equipamento básico	Modelo de Custo	Método de linha reta	4/8	12,5%/25%
Equipamento de transporte	Modelo de Custo	Método de linha reta	5	20%
Equipamento administrativo	Modelo de Custo	Método de linha reta	5	20%
Outros ativos fixos tangíveis	Modelo de Custo	Método de linha reta	3	33,33%

#### 4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	361.968,79	3.041.012,22	206.565,65	67.776,00	59.238,39	0,00	10.377,80	0,00	0,00	3.746.938,85
Depreciações acumuladas	0,00	1.234.549,90	145.314,07	54.404,30	49.514,83	0,00	8.670,42	0,00	0,00	1.492.453,52
<b>Saldo no início do período</b>	<b>361.968,79</b>	<b>1.806.462,32</b>	<b>61.251,58</b>	<b>13.371,70</b>	<b>9.723,56</b>	<b>0,00</b>	<b>1.707,38</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.254.485,33</b>
<b>Variações do período</b>	<b>0,00</b>	<b>-73.273,15</b>	<b>3.842,90</b>	<b>9.451,88</b>	<b>-9.117,18</b>	<b>0,00</b>	<b>-284,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-69.380,00</b>
<b>Total de aumentos</b>	<b>0,00</b>	<b>59.742,94</b>	<b>22.617,90</b>	<b>15.993,59</b>	<b>4.582,47</b>	<b>0,00</b>	<b>4.794,82</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>107.731,72</b>
Aquisições em primeira mão	0,00	20.567,47	22.617,90	15.993,59	627,30	0,00	0,00	0,00	0,00	59.806,26
Outros aumentos	0,00	39.175,47	0,00	0,00	3.955,17	0,00	4.794,82	0,00	0,00	47.925,46
<b>Total diminuições</b>	<b>0,00</b>	<b>134.513,41</b>	<b>13.322,51</b>	<b>6.541,68</b>	<b>8.968,45</b>	<b>0,00</b>	<b>284,52</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>163.630,57</b>
Depreciações do período	0,00	132.193,85	12.925,48	6.541,68	8.968,45	0,00	284,52	0,00	0,00	160.913,98
Outras diminuições	0,00	2.319,56	397,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.716,59
<b>Transferências de AFT</b>	<b>0,00</b>	<b>1.497,32</b>	<b>-5.452,49</b>	<b>-0,03</b>	<b>-4.731,20</b>	<b>0,00</b>	<b>-4.794,75</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-13.481,15</b>

Direção

Contabilista Certificado N° 71156



Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Saldo no fim do período	361.968,79	1.733.189,17	65.094,48	22.823,58	606,38	0,00	1.422,93	0,00	0,00	2.185.105,33
Valor bruto no fim do período	361.968,79	3.063.077,01	223.731,06	103.584,85	63.820,86	0,00	15.172,62	0,00	0,00	3.831.355,19
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	1.329.887,84	158.636,58	80.761,27	63.214,48	0,00	13.749,69	0,00	0,00	1.646.249,86

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações do período	361.968,79	1.806.462,32	61.251,58	13.371,70	9.723,56	0,00	1.707,38	0,00	0,00	2.254.485,33
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	130.416,36	14.097,99	3.342,93	0,00	8.944,86	284,56	0,00	0,00	157.086,70
Depreciações do período	0,00	130.416,36	14.097,99	3.342,93	0,00	8.944,86	284,56	0,00	0,00	157.086,70
Outras transferências	361.968,79	1.936.878,68	75.349,57	16.714,63	9.723,56	8.944,86	1.991,94	0,00	0,00	2.411.572,03
Saldo no fim do período	361.968,79	1.806.462,32	61.251,58	13.371,70	9.723,56	0,00	1.707,38	0,00	0,00	2.254.485,33
Valor bruto no fim do período	361.968,79	3.041.012,22	206.565,65	67.776,00	59.238,39	0,00	10.377,80	0,00	0,00	3.746.938,85
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	1.234.549,90	145.314,07	54.404,30	49.514,83	0,00	8.670,42	0,00	0,00	1.492.453,52

## 5 - Ativos intangíveis

### 5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

#### 5.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

A. Intangíveis - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Outros ativos intangíveis	Modelo de Custo	Método de linha reta	3	33,33%

Um ativo intangível com um a vida útil indefinida deve ser amortizado por um período máximo de 10 anos.

Direção

Contabilista Certificado N° 71156



### 5.1.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos intangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade Industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	3.266,88	0,00	0,00	3.266,88
Amortizações acumuladas totais no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	3.266,88	0,00	0,00	3.266,88
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início	0,00	0,00	0,00	0,00	3.266,88	0,00	0,00	3.266,88
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	3.266,88	0,00	0,00	3.266,88
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no final do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## 6 - Custos de empréstimos obtidos

### 6.2 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. Não havendo assim qualquer capitalização deste tipo de encargos.

Financiamentos obtidos - desagregação:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	0,00	24.000,00	224.632,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituições de crédito e sociedades financeiras	0,00	24.000,00	224.632,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos específicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total dos Empréstimos	0,00	24.000,00	224.632,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Direção

Contabilista Certificado N° 71156

Financiamentos obtidos - desagregação - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos específicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total dos Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

O montante de 224.632,60 apresentado na rubrica Passivo Não Corrente - Empréstimos, contempla o crédito realizado junto do Novo Banco.

### 6.3 - Outras divulgações

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Juros - discriminação:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	18.834,68	14.127,81
Juros de financiamentos suportados	18.834,68	14.127,81
<i>Outros juros de financiamentos suportados</i>	<i>18.834,68</i>	<i>14.127,81</i>

### 6.4 - Composição Financiamentos Obtidos

A 31 de dezembro de 2023 a rubrica de empréstimos obtidos apresentava a seguinte composição:

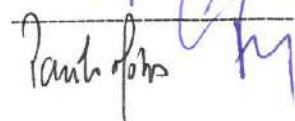
Descrição	Valor Período		
	Não Corrente	Corrente	Total
Empréstimos Bancários	207 358,32	18 600,00	225 958,32
Loações Financeiras	17 274,28	5 400,00	22 674,28
<b>Total Empréstimos</b>	<b>224 632,60</b>	<b>24 000,00</b>	<b>248 632,60</b>
<b>Responsabilidade Bancária</b>	<b>224 632,60</b>	<b>24 000,00</b>	<b>248 632,60</b>

## 7 - Inventários

### 7.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Direção

Contabilista Certificado N° 71156





Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão directamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

## 7.2 - Quantia escriturada de inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Inventários - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais	0,00	2.370,65	2.370,65	0,00	0,00	0,00
Compras	0,00	149.131,20	149.131,20	0,00	0,00	0,00
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários finais	0,00	0,00	0,00	0,00	2.370,65	2.370,65
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>0,00</b>	<b>151.501,85</b>	<b>151.501,85</b>	<b>0,00</b>	<b>139.768,53</b>	<b>139.768,53</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

Nenhum item do inventário está sujeito a penhor esperando que sejam todos consumidos durante o período de 12 meses.

## 8 - Rendimentos e gastos

### 8.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

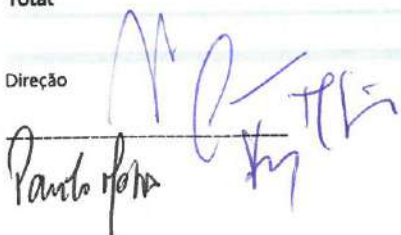
- Prestação de serviços - são reconhecidos na Demonstração dos Resultados à medida que vão sendo prestados os serviços;

### 8.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	205.952,31	179.702,36
<b>Total</b>	<b>205.952,31</b>	<b>179.702,36</b>

Direção



Paulo Lopes

Contabilista Certificado N° 71156



### 8.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>87.244,19</b>	<b>56.517,02</b>
Trabalhos especializados	27.459,57	29.017,90
Publicidade e propaganda	2.029,50	817,19
Vigilância e segurança	1.371,08	175,89
Honorários	16.693,40	17.851,00
Conservação e reparação	37.067,34	8.655,04
Outros	2.623,30	0,00
<b>Materiais</b>	<b>28.146,65</b>	<b>49.788,26</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4.119,31	33.754,71
Material de escritório	6.205,70	15.798,20
Artigos para oferta	339,00	0,00
Outros	17.482,64	235,35
<b>Energia e fluidos</b>	<b>55.800,99</b>	<b>53.137,44</b>
Eletricidade	33.671,80	27.961,01
Combustíveis	8.526,79	20.928,48
Água	827,92	4.247,95
Outros	12.774,48	0,00
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>90,66</b>	<b>1.347,55</b>
Deslocações e estadas	90,66	1.347,55
<b>Serviços diversos</b>	<b>40.217,36</b>	<b>10.508,95</b>
Rendas e alugueres	1.414,50	0,00
Comunicação	3.195,51	2.629,71
Seguros	9.234,07	1.706,47
Contencioso e notariado	260,40	40,00
Limpeza, higiene e conforto	22.567,88	1.818,97
Outros serviços	3.545,00	4.313,80
<b>Total</b>	<b>211.499,85</b>	<b>171.299,22</b>

### 9 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Direção

Contabilista Certificado N° 71156

## 9.5 - Outras divulgações

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como:

- Obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou
- Obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

### Ativos contingentes

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Entidade não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

## 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 10.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	124.202,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	124.202,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	124.202,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	0,00	1.140.762,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.264.965,69</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Direção

Contabilista Certificado N° 71156



Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (2022):

Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

### 10.3 - Principais doadores / fontes de fundos

2023

Doações e Heranças - Donativos de mecenas particulares e empresas = 1 800,00€

2022

Doações e Heranças - Donativos de mecenas particulares e empresas = 1 704,34€

## 11 - Instrumentos financeiros

### 11.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

É política da Entidade reconhecer um ativo, um passivo financeiro, ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade mensura ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, que os retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo, a Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o detentor em perda de valor nominal e de juro acumulado (excluindo-se os casos de risco de crédito). Os contratos para conceder ou contrair empréstimo, em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos, são também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor, com contrapartida em resultados. Nestes casos, a entidade não inclui os custos de transação na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro.

Enquanto a entidade, for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

É política da Entidade reconhecer um ativo, um passivo financeiro, ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade mensura ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, que os retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo, a Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o



detentor em perda de valor nominal e de juro acumulado (excluindo-se os casos de risco de crédito). Os contratos para conceder ou contrair empréstimo, em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos, são também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor, com contrapartida em resultados. Nestes casos, a entidade não inclui os custos de transação na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro.

Enquanto a entidade, for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

## 11.2 - Instrumentos financeiros e Outros Créditos a ativos não correntes

Os Instrumentos financeiros detidos pela entidade respeitam a FRSS - Fundo Reestruturação Sector Solidário e aos Fundos de Compensação de Trabalho.

Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor:

Identificação	Cotação Mercado	Justo Valor	J. V. em Resultados	J. V. em C. P.	Volume
	0,0000	0,00	0,00	0,00	0,00

## 11.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, c onforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	825,00	0,00	0,00	825,00
Resultados transitados	637.546,04	0,00	180.299,74	817.845,78
Outras variações nos capitais próprios	1.157.614,63	0,00	-45.108,44	1.112.506,19
Subsídios	1.113.814,63	0,00	-45.108,44	1.068.706,19
Outras variações	43.800,00	0,00	0,00	43.800,00
<b>Total</b>	<b>1.795.985,67</b>	<b>0,00</b>	<b>135.191,30</b>	<b>1.931.176,97</b>

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	0,00	0,00	825,00	825,00
Resultados transitados	0,00	0,00	637.546,04	637.546,04
Outras variações nos capitais próprios	0,00	0,00	1.157.614,63	1.157.614,63
Subsídios	0,00	0,00	1.113.814,63	1.113.814,63
Outras variações	0,00	0,00	43.800,00	43.800,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.795.985,67</b>	<b>1.795.985,67</b>

As variações ocorridas no período são relativas à transferência do Resultado Líquido do Período de 2022, que foi de 180.299,74€, para a rubrica Resultados Transitados, ao reconhecimento em Rendimentos do período do montante de 124.202,76 euros relativo à

Direção

Contabilista Certificado N° 71156

imputação de subsídios já existentes na proporção das depreciações do período dos respetivos bens.

### 11.9 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>	0,00	147.447,33	0,00	0,00	0,00
Cientes e utentes	0,00	38.188,47	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	109.258,86	0,00	0,00	0,00
<b>Passivos financeiros:</b>	0,00	211.028,96	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	39.781,08	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	248.632,60	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	171.247,88	0,00	0,00	0,00
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>	0,00	51,53	0,00	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	51,53	0,00	0,00	0,00
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>	0,00	-18.834,68	0,00	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	-18.834,68	0,00	0,00	0,00

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL) - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cientes e utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Passivos financeiros:</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

### 11.10 - Outras divulgações

Acréscimos e diferimentos (com comparativo):

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
------------------	---------------	------------------------

Direção



Contabilista Certificado N° 71156



Acréscimos e diferimentos (com comparativo):

Gastos a reconhecer	0,00	0,00
Seguros a reconhecer	3.010,38	2.919,14
Total Gastos a reconhecer	3.010,38	2.919,14
Rendimentos a Reconhecer	23.151,13	0,00
Outros rendimentos a reconhecer	23.151,13	0,00

2023

Na rubrica **Gastos a Reconhecer** estão contempladas as seguintes rubricas:

- Seguros pagos no 2023 relativos a 2024

Na rubrica **Rendimentos a Reconhecer** estão contempladas as seguintes rubricas:

- Subsídios da Segurança Social respeitantes à comparticipação extraordinária prevista na Cláusula IV e V do Compromisso de Cooperação para o Biénio 2023-2024, celebrado em 7 de Dezembro de 2023

## 12 - Benefícios dos empregados

### 12.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de dezembro de 2023 foi de 52 em 31 de dezembro de 2022 foi de 54.

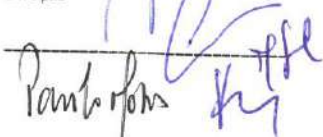
Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>52,00</b>	<b>100.864,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Pessoas remuneradas	52,00	100.864,00	0,00	0,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>52,00</b>	<b>100.864,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Pessoas a tempo completo	52,00	100.864,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas em tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>52,00</b>	<b>100.863,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Masculino	3,00	5.819,00	0,00	0,00
Feminino	49,00	95.044,00	0,00	0,00

### 12.3 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

O número de membros dos órgãos diretivos do Associação de Solidariedade Social de Basto é de 7 membros não tendo havido alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Direção



Contabilista Certificado N° 71156



Os órgãos sociais do Associação de Solidariedade Social de Basto não são remunerados.

Os órgãos sociais do Associação de Solidariedade Social de Basto são constituídos da seguinte forma:

**Direção:**

- Presidente: Pe. Constantino Peixoto Vilela de Sousa
- Vice-Presidente: José Manuel Gomes da Cunha
- 1º Secretário: António Ferreira Rodrigues
- 2º Secretário: Amadeu de Sousa Cruz
- Tesoureira: Alexandrina Leitão Azevedo
- Vogal: José Augusto Vaz Malheiro
- Vogal: José da Costa Soares da Mota

**Conselho Fiscal:**

- Presidente: Aurélio Vieira de Sousa
- Secretário: João Vaz Malheiro
- Vogal: José António de Sousa Ferreira

## 12.4 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Os órgãos sociais não são remunerados

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal		
Remunerações do pessoal	780.347,73	727.321,63
Indemnizações	616.341,74	614.814,91
Encargos sobre as remunerações	24.754,25	0,00
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	128.378,63	101.356,88
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	9.044,16	11.149,84
- Formação	1.828,95	0,00
	195,00	0,00

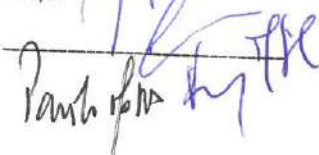
A Entidade não assume quaisquer responsabilidades por benefícios de subsídios de desemprego ou de reforma.

## 13 - Acontecimentos após a data do balanço

### 13.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

O início do ano de 2023, pautou-se pelo aumento da inflação e das taxas de juro que se tem refletido na diminuição do poder de compra por parte dos consumidores. Esta subida generalizada de preços também também de reflete no desenvolvimento da

Direção



Contabilista Certificado N° 71156

atividade do assb.

A Direção continuará a tomar as medidas que se mostrarem adequadas às circunstâncias, em consonância com a situação nacional e mundial, expectando que a atividade da instituição não seja significativamente afetada, dependendo igualmente de apoios por parte do Governo para que não se reflita no Associação de Solidariedade Social de Basto.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram emitidas pela Direção.

## 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 15.2 - Informação por atividade económica

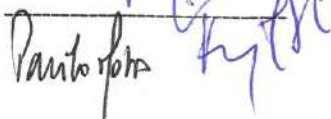
Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>CAE</b>	<b>88102</b>	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	205.952,31	205.952,31
Compras	149.131,20	149.131,20
Fornecimentos e serviços externos	211.499,85	211.499,85
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	151.501,85	151.501,85
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	151.501,85	151.501,85
Número médio de pessoas ao serviço	52,00	52,00
Gastos com o pessoal	780.347,73	780.347,73
Remunerações	616.341,74	616.341,74
Outros gastos	164.005,99	164.005,99
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	2.185.105,33	2.185.105,33
Total das aquisições	59.806,26	59.806,26
(das quais edifícios e outras construções)	20.567,47	20.567,47
Propriedades de Investimento		

Informação por CAE - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>CAE</b>	<b>88102</b>	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	179.702,36	179.702,36
Fornecimentos e serviços externos	171.299,22	171.299,22
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	139.768,53	139.768,53
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	139.768,53	139.768,53
Número médio de pessoas ao serviço	54,00	54,00
Gastos com o pessoal	727.321,63	727.321,63
Remunerações	614.814,91	614.814,91

Direção



Contabilista Certificado N° 71156



Informação por CAE - Quadro Comparativo (2022):

Outros gastos	112.506,72	112.506,72
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	2.254.485,33	2.254.485,33
Propriedades de investimento		

### 15.3 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Prestações de serviços	205.952,31	0,00	0,00	205.952,31
Compras	149.131,20	0,00	0,00	149.131,20
Fornecimentos e serviços externos	211.499,85	0,00	0,00	211.499,85
Aquisições de ativos fixos tangíveis	59.806,26	0,00	0,00	59.806,26

Informação por mercado - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Prestações de serviços	179.702,36	0,00	0,00	179.702,36
Fornecimentos e serviços externos	171.299,22	0,00	0,00	171.299,22

### 15.4 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados

### 16 - Outras divulgações

#### 16.2 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

A instituição possuía à data do balanço as seguintes garantias prestadas ao Novo Banco, no âmbito dos financiamentos contraídos:

- Hipoteca sobre o imóvel

Direção

Contabilista Certificado N° 71156

## 18 - Impostos e contribuições

### 18.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

A reconciliação do resultado antes de imposto para o imposto dos períodos de 2023 e 2022 é a seguinte:

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	152.946,06	183.449,74
Imposto corrente	0,00	3.150,00
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	3.150,00
Tributações autónomas	0,00	0,00
Taxa efetiva de imposto	0,00	1,72

### 18.3 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	3.150,00
IRC a receber / pagar	0,00	0,00	0,00	3.150,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	1.585,69	0,00	1.773,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	7.694,41	0,00	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	14.202,40	0,00	13.552,79
Outras tributações	0,00	0,00	0,00	681,72
<b>Total</b>	<b>7.694,41</b>	<b>15.788,09</b>	<b>0,00</b>	<b>19.157,51</b>

À data do balanço não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social.

## 20 - Fluxos de caixa

### 20.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e seus equivalentes" inclui os valores em numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Direção

*Paulo Silva*

Contabilista Certificado N.º 71156



Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.231,56	159.950,92	160.847,55	334,93
Depósitos à ordem	35.693,65	35.693,65	66.994,27	4.393,03
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	-219.018,91	219.018,91
<b>Total</b>	<b>36.925,21</b>	<b>195.644,57</b>	<b>8.822,91</b>	<b>223.746,87</b>

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	0,00	0,00	-1.231,56	1.231,56
Depósitos à ordem	0,00	0,00	-35.693,65	35.693,65
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-36.925,21</b>	<b>36.925,21</b>

Direção

*Paula Paula*  
*ky thi*

Assinado por: ANA PAULA  
COELHO DUARTE  
Num. de Identificação: 711533846  
Data: 2024.04.16 19:19:02+01'00'  
Certificado por: Ordem dos  
Contabilistas Certificados  
Atributos certificados: Membro da  
OCC nº 71156 CHAVE MOVEL